

OUTUBRO

Rosa

**Sua vida vale muito!
Vigilância Sanitária garantindo
segurança e qualidade nos
serviços de mamografia**

EDIÇÃO Nº59

**Leia os informes sobre as principais ações de vigilância
sanitária realizadas no mês de outubro de 2025.**

Editorial

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente
Leandro Pinheiro Safatle

Diretores
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Daniela Marreco Cerqueira
Rômison Rodrigues Mota
Thiago Lopes Cardoso Campos

Chefe de Gabinete
Karina Pires Nogueira

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
Jonas de Salles Cunha

Coordenação e elaboração de conteúdo
Alex Sander Duarte da Matta
Carla Cristina Ferreira Pinto
Cecília Antônia Barbosa
Claudio Nishizawa
Maria de Fátima Francisco
Ricardo Eccard da Silva
Sabrina Rodrigues Santos

Diagramação, formatação e edição
Vitória de Souza Lucena



Outubro Rosa em movimento: a Vigilância Sanitária na linha de frente da prevenção do câncer de mama



Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em seu relatório “Dados e Números sobre o Câncer de Mama – Relatório 2022”, o câncer de mama é a principal causa de morte por câncer entre mulheres em todas as regiões do Brasil, com exceção da região Norte, onde o câncer do colo do útero ocupa a primeira posição. Em 2020, a taxa de mortalidade por câncer de mama ajustada pela população mundial foi de 11,84 óbitos a cada 100 mil mulheres, com os índices mais elevados registrados nas regiões Sudeste (12,64) e Sul (12,79). A análise da série histórica entre 2000 e 2015 revela uma tendência de aumento nas taxas de mortalidade em todo o país, com desaceleração e estabilização nas regiões Sul e Sudeste, e crescimento nas demais.

Embora historicamente associado a mulheres acima dos 50 anos, o câncer de mama tem apresentado um aumento preocupante entre as mais jovens. Dados da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) de 2022 apontam que a incidência em mulheres com menos de 35 anos subiu para 5% dos casos — ante 2% registrados em anos anteriores. Complementando essa informação, um estudo do INCA revela que, desde 2009, o diagnóstico da doença em mulheres com menos de 40 anos saltou de 7,9% para 21,8% em 2020, um aumento de 14,8% em apenas uma década. Esses números indicam uma mudança significativa no perfil das pacientes, reforçando a necessidade de maior atenção ao diagnóstico precoce e à conscientização.

A mamografia é a principal ferramenta para o diagnóstico precoce do câncer de mama, permitindo a identificação de tumores malignos ainda em estágios assintomáticos. Isso possibilita o início rápido do tratamento e melhora as chances de recuperação. Em alusão ao Outubro Rosa, mês de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença, o Ministério da Saúde promoverá uma grande mobilização com a oferta de 27 carretas de saúde da mulher em 22 estados. A ação integra o programa “Agora Tem Especialistas”, que visa expandir o acesso a consultas, exames e cirurgias, reduzindo o tempo de espera no SUS.

Diante da expansão do programa federal, que visa ampliar o acesso ao exame de mamografia para um número maior de usuárias do SUS, o desafio do SNVS é assegurar a fiscalização a oferta segura desse serviço de saúde móvel, contribuindo para uma prevenção qualificada do câncer de mama.

Mais informações e orientações sobre acessem a página do serviço de saúde no portal da Anvisa: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude>



Exemplares do Guia para Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em Unidades do Sistema Nacional de Vigilância (SNVS) são entregues à Diretoria Colegiada da Anvisa

A Anvisa, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), lançou, no início do ano, a versão 2025 do Guia para Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em Unidades do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). Esta nova versão foi atualizada a partir da experiência de aplicação prática do projeto IntegraVisa e tem o objetivo de apoiar a implantação do SGQ nas vigilâncias sanitárias estaduais e municipais. O guia é uma ferramenta de apoio à implementação do SGQ em órgãos estaduais e municipais de vigilância sanitária, como parte da estratégia da Agência de promover a adoção de práticas e técnicas de gestão em todo o SNVS.

A iniciativa faz parte do projeto “Qualificação da gestão das ações estratégicas de vigilância sanitária no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) – IntegraVisa”, desenvolvido pela Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa e pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

Os entes do SNVS estão recebendo exemplares impressos deste Guia: o HAOC providenciou a impressão e a distribuição de 2.000 exemplares, das quais 1.940 serão distribuídos a Visas estaduais e municipais, sendo as 60 unidades restantes destinadas ao próprio hospital e à Anvisa. Exemplares destinados à Anvisa estão sendo distribuídos, tendo sido formalmente entregues à Diretoria Colegiada da Agência em reunião com a Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, realizada no dia 22 de setembro. A entrega foi realizada pelo Assessor-Chefe da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Jonas de Salles Cunha.

Os entes do SNVS podem acessar a versão digital do Guia no link:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2025/snvs-publicada-nova-versao-do-guia-para-implementacao-de-sistema-de-gestao-da-qualidade>



Da direita para a esquerda: o Assessor-Chefe da ASNVs, Jonas de Salles Cunha; a Diretora Daniela Marreco Cerqueira (DIRE 3), o Diretor Daniel Meirelles Fernandes Pereira (DIRE 2), o Diretor-Presidente Leandro Pinheiro Safatle, o Diretor Thiago Lopes Cardoso Campos (DIRE 5) e o Diretor Rômison Rodrigues Mota (DIRE 4).



À esquerda, o Assessor-Chefe da ASNVS, Jonas de Salles Cunha, ao lado do Diretor-Presidente Leandro Pinheiro Saflate.





IntegraVisa IV: Projeto Avança para Nova Fase com o curso : « Estrutura e Processos do SGQ »

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) participou ativamente das Oficinas de Lições Aprendidas do Nível 1 do projeto IntegraVisa IV, realizadas em São Paulo nos dias 23, 24, 30 de setembro e 1º de outubro. O projeto, fruto de uma parceria entre a Anvisa e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) por meio do PROADI-SUS, visa capacitar os órgãos estaduais, municipais e do Distrito Federal para a autoimplantação de Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) alinhados às diretrizes da OMS e à norma ISO 9001.

O evento, que contou com a presença do Assessor-Chefe da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, ASNVS, Jonas de Salles Cunha, do Coordenador de Articulação Interfederativa do SNVS, Alex Sander Duarte da Matta, das servidoras Cecília Barbosa, Assistente, e Carla Cristina Ferreira Pinto, Especialista em Regulação em Vigilância Sanitária, representou um marco importante para a consolidação do conhecimento adquirido na primeira etapa do Projeto, com o curso “Fundamentos do SGQ”. Cerca de 150 órgãos de vigilância sanitária participaram do Nível 1, e seguirão para o Nível 2, 80 entes do SNVS.

Troca de experiências evidencia desafios e soluções comuns

As oficinas foram palco de uma profunda troca de experiências entre as vigilâncias sanitárias participantes. Por meio de dinâmicas interativas, os grupos discutiram os principais desafios enfrentados na implementação do SGQ, que se mostraram comuns à maioria das instituições. Dentre eles, destacaram-se:

- Cultura organizacional: o choque entre a cultura burocrática tradicional e os princípios da qualidade, que exigem flexibilidade, melhoria contínua e foco no cidadão.
- Gestão e recursos: a alta rotatividade de gestores, que impacta a continuidade dos projetos, e as restrições orçamentárias crônicas, que limitam investimentos em tecnologia, treinamento e digitalização de processos.
- Indicadores de desempenho: a dificuldade em criar métricas que meçam a efetividade das ações (ex.: impacto das ações na saúde pública) e não apenas a quantidade de atividades realizadas (ex.: número de inspeções).





Maturação do Conhecimento e Pilares para o Sucesso

Um dos momentos mais significativos do evento foi a análise de estudos de caso, onde os participantes demonstraram notável amadurecimento conceitual. As equipes aplicaram, na prática, os princípios aprendidos, sintetizando como o SGQ deve ser implementado. Os pilares considerados essenciais para o sucesso foram:

- Liderança e comprometimento: a necessidade de um apoio visível e ativo da alta direção, indo além da simples autorização, para garantir recursos e engajamento.
- Abordagem por processos: a importância de mapear e entender os fluxos de trabalho de forma integrada, rompendo os segmentos departamentais para identificar e eliminar gargalos.
- Tomada de decisão baseada em evidências: a urgência da digitalização dos serviços para gerar dados confiáveis que subsidiem escolhas estratégicas e o gerenciamento de risco sanitário.
- Ferramentas de melhoria contínua: a valorização de métodos como a Análise de Causa Raiz para solucionar problemas de modo mais preciso e eficiente e a aplicação do ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) para garantir aprimoramento constante.

Próxima Fase: Rumo à Estruturação do SGQ

Com o sucesso do Nível 1, o projeto IntegraVisa IV avança para sua próxima etapa, o curso “Estrutura e Processos do SGQ”. Alex Sander Duarte da Matta, Coordenador de Articulação Interfederativa do SNVS, assegurou que serão disponibilizados mecanismos de apoio para que todos os órgãos participantes, inclusive aqueles que permanecerão no Nível 1 possam consolidar os fundamentos e progredir na implementação dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade.

A ASNVS parabeniza todos os servidores das vigilâncias sanitárias participantes e a dedicada equipe do HAOC, sob a coordenação de Bruno Zanetta, pelo excelente trabalho e pelos resultados promissores alcançados nesta fase crucial para o fortalecimento da qualidade e da eficácia do SNVS.

O Assessor-Chefe da ASNVS, Jonas de Salles Cunha, durante abertura da oficina Lições Aprendidas, do Projeto IntegraVisa.





À esquerda, o Assessor-Chefe da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa, Jonas de Salles Cunha; ao centro, o Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa, Alex Sander Duarte da Matta, e à direita, o fiscal sanitário Nérfason Pacífico Duarte Guedelha, da vigilância sanitária do município de São Luís do Maranhão, durante a Oficina 'Lições Aprendidas', do Projeto Integravisa IV, em São Paulo, SP



Apresentação do jingle ou grito de guerra do Grupo 1, durante a Oficina Lições Aprendidas, do Projeto Integravisa. Com microfone na mão, temos Rafaella Andrade, da Apevisa/PE.



Anvisa debate a regulação responsiva, como estratégia de inclusão sanitária, em seminário com agricultores familiares em Minas Gerais

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS/Anvisa) participou, nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, do Seminário "Caminhos da Inclusão Sanitária", tendo sido representada pela servidora Cecília Barbosa, Assistente, lotada na Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (CSNVS/Anvisa). O evento, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) em parceria com o Consórcio Intermunicipal da Serra da Canastra (CICANASTRA), foi realizado no município de Piumhi (MG) e reuniu agricultores familiares, cooperativas, associações e comunidades tradicionais.

O objetivo do seminário foi fomentar o diálogo e a troca de experiências sobre a inclusão sanitária, social e produtiva, além de valorizar os produtos tradicionais e discutir os desafios regulatórios e de mercado, com foco na regularização, certificação e comercialização.

Principais desafios apontados pelos participantes

Em uma dinâmica de debates, os participantes identificaram coletivamente os principais obstáculos enfrentados para a regularização sanitária. Os pontos mais citados foram:

- Custo elevado: dificuldade de adequação a normas sanitárias originalmente concebidas para a grande indústria, aplicadas sem distinção à produção artesanal.
- Falta de suporte: carência de assistência técnica para interpretar e cumprir a legislação sanitária.
- Falta de profissionais: dificuldade em encontrar Responsáveis Técnicos comprometidos com a realidade dos pequenos negócios.
- Insegurança jurídica: ausência de harmonização na aplicação das normas pelos diferentes entes, gerando imprevisibilidade no processo de formalização.
- Concorrência desleal: produtos irregulares, com preços significativamente menores, dificultam a competitividade dos empreendimentos formalizados.
- Fiscalização no varejo: percepção de que é necessária uma atuação mais contundente da vigilância sanitária no comércio varejista para coibir a venda de produtos irregulares.
- Interferência política: pressões políticas sobre as visas locais, notadamente as municipais, que facilitariam a entrada de produtos não regularizados no mercado formal.





Posicionamento e avanços da Anvisa

Em sua apresentação, a ASNVS/Anvisa destacou que o modelo regulatório baseado exclusivamente no "comando e controle" tem se mostrado insuficiente para promover a formalização dos pequenos negócios, como evidenciam os altos índices de informalidade e a baixa efetividade da arrecadação por multas.

A Agência ressaltou que o ambiente regulatório brasileiro está em transformação, com a adoção progressiva dos princípios da regulação responsiva. Foram citados marcos legais como o Estatuto da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123/2006), a Lei da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/2019) e a Lei nº 14.671/2023, que institui o Termo de Compromisso como alternativa a penalidades.

A Anvisa vem se alinhando a essa nova abordagem. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 49/2013 foi pioneira ao incorporar esses princípios no licenciamento de Microempreendedores Individuais (MEI), agricultores familiares e empreendimentos da economia solidária. Seus pilares – como a fiscalização de caráter prioritariamente orientador, a dupla visita e a simplificação de processos – foram apresentados como fundamentais para adequar as exigências ao risco real das atividades.

Destacou-se que, mesmo com a proposta de revogação da RDC nº 49/2013 pela Consulta Pública nº 1.249/2024, seus avanços serão preservados e expandidos. A nova proposta regulatória tem como objetivo estender esses benefícios a todas as empresas de médio e baixo risco, em conformidade com a Lei da Liberdade Econômica, de modo a ampliar o caminho para a inclusão sanitária no país.



Seminário Caminhos da Inclusão em Piumhi, Minas Gerais.



Anvisa participa do 1º seminário Qualifica Visa para capacitação de fiscais sanitários da região de Lajeado, RS.

Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos dos profissionais da área, a Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Saúde, realizou nos dias 1º e 2 de outubro o 1º Seminário Qualifica Visa. O evento, custeado com recursos do Piso Variável da Vigilância Sanitária (PV-VISA), reuniu aproximadamente 50 fiscais sanitários de 31 municípios da área de abrangência da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), no auditório do Hospital Bruno Born.

A capacitação contou com palestras de especialistas renomados, abordando temas essenciais para a atuação moderna da Vigilância Sanitária. A programação foi distribuída em dois dias:

- Primeiro dia: a especialista em inspeção sanitária Juliana Marise Cardoso ministrou palestras sobre inspeção em clínicas de estética e drogarias.
- Segundo dia: as atividades foram abertas pelo Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa, Alex Sander Duarte da Matta, que apresentou a nova classificação de risco das atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária, e os desafios atuais para o setor. Na sequência, a nutricionista e fiscal sanitária Josete Baialardi Silveira abordou a inspeção em Serviços de Alimentação. O evento foi encerrado com as veterinárias e fiscais sanitárias Liza do Amaral e Luciana Borges, que palestraram sobre inspeção no comércio varejista de carnes.



O Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Alex Matta (quinto, da esquerda para a direita), durante o Qualifica Visa em Lajeado, RS.

De acordo com a coordenadora do Departamento de Vigilância em Saúde de Lajeado, Juliana Demarchi, a iniciativa deve se repetir anualmente. Ela ressaltou a importância da capacitação contínua: "A atualização dos fiscais é fundamental para assegurar o cumprimento de normas e regulamentações, que estão em constante mudança. É uma ação direta na proteção da saúde pública e na prevenção de doenças e riscos para a população."

A expectativa é que o Qualifica Visa se consolide como um importante evento de educação permanente, fortalecendo as ações de vigilância sanitária na região.



Anvisa orienta ações do SNVS para conter surto de intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas

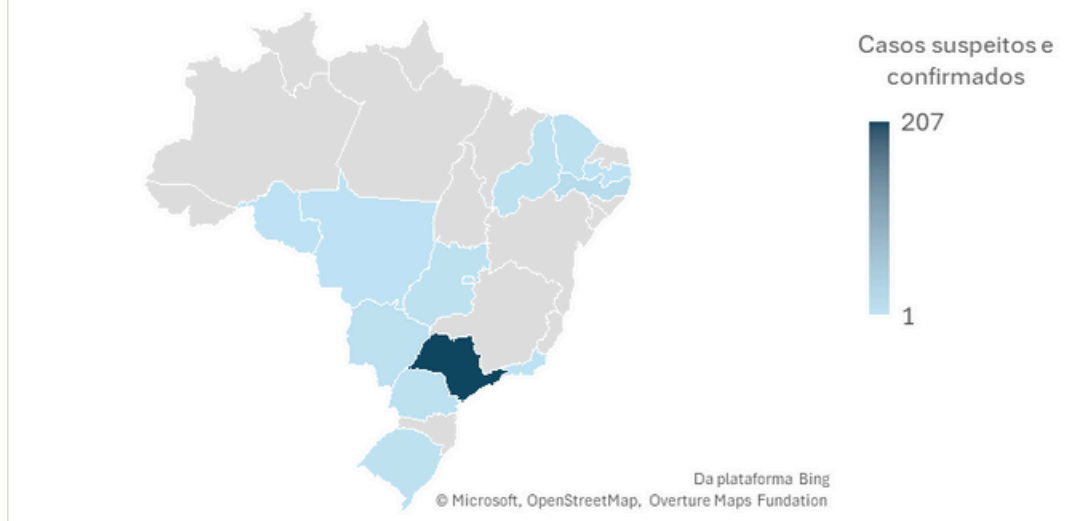
O Ministério da Saúde, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), monitora um surto de intoxicação por metanol relacionado ao consumo de bebidas alcoólicas em todo o país. Até 6 de outubro de 2025, foram registrados 225 casos, dos quais 16 foram confirmados e 209 permanecem em investigação.

O estado de São Paulo concentra a maioria dos registros, com 192 casos (14 confirmados e 178 em investigação). Até o momento, 13 unidades federativas notificaram casos: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Paraná, Rondônia, São Paulo, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba e Ceará – que acaba de notificar seu primeiro caso suspeito. Os casos registrados na Bahia e no Espírito Santo foram descartados.

Em relação aos óbitos, o país registra 15 notificações. Dois óbitos foram confirmados em São Paulo, e outros 13 permanecem em investigação (7 em SP, 3 em PE, 1 no MS, 1 na PB e 1 no CE).

As informações são atualizadas diariamente e estão sujeitas a alterações conforme os estados enviam novos dados. Os boletins são divulgados nos canais oficiais do Ministério da Saúde a partir das 17h. Abaixo foi disponibilizado um gráfico mostrando a distribuição geográfica (mapa) dos casos de intoxicação notificados ao CIEVS.

Distribuição geográfica dos casos suspeitos e confirmados de intoxicação por metanol (até 06/10/2025)





Ações em Andamento para a Gestão da Emergência

Conforme previsto no art. 3º da Portaria nº 781/2025, “a Anvisa apoiará as ações da Sala de Situação ou do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) instituídos pelo Ministério da Saúde, pela Presidência da República ou por outro Ministério”. O Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 8.327, de 3 de outubro de 2025, instituiu a a Sala de Situação Nacional - Intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica, no âmbito do Sistema Único de Saúde, cujo objetivo é coordenar a resposta ao surto. A Anvisa está representada nesta Sala de Situação por servidores da Ceavs, GGFIS, Gelas e Gadip. O representante titular é o servidor Claudio Nishizawa, Coordenador Estratégico de Ações em Vigilância Sanitária.

Alinhada a essa medida, a Anvisa elaborou e divulgou a nota técnica nº 21/2025/SEI/GIASC/GGFIS/DIRE4/ANVISA, que traz orientações aos órgãos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) sobre as ações a serem adotadas.

Orientações para o SNVS



Conforme a Nota Técnica, as bebidas alcoólicas são enquadradas como produtos da área de alimentos, e a fiscalização no comércio, bem como o recolhimento no mercado compete à Vigilância Sanitária. As principais orientações são:

1. Diretrizes para a fiscalização: recomenda-se que as VISA locais priorizem as ações em:

- Produtos envolvidos em casos suspeitos ou confirmados de intoxicação.
- Bebidas de origem desconhecida ou sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).
- Produtos com indícios de falsificação ou adulteração (isto é, bebidas cujo lacre apresente sinais de violação, sobreposição ou amassados; rótulos com erros de ortografia, mal colados, cores borradas ou impressão de baixa qualidade; sem nota fiscal)

1. Articulação interinstitucional: para maior efetividade, as ações devem ser realizadas em conjunto com:

- Órgãos de segurança pública (Polícia Civil).
- Órgãos ligados ao Mapa e de defesa do consumidor (Procons).
- Órgãos de fiscalização tributária, quando pertinente.



2. Medidas cautelares: caso sejam identificadas bebidas irregulares ou vinculadas a casos de intoxicação, devem ser adotadas medidas imediatas para reduzir o risco à saúde, como interdição cautelar e inutilização dos produtos, conforme a legislação vigente e código sanitário local.

3. Análise laboratorial: a coleta de amostras para análise pelo SNVS deve ser feita somente para a investigação de casos de intoxicação por metanol, em ações coordenadas com outros órgãos (Polícias Civil/Federal, Mapa) para evitar duplicidade de esforços e otimizar o uso dos laboratórios. Amostras relacionadas a adulterações/falsificações devem ser enviadas preferencialmente para os laboratórios da Polícia ou do Mapa. Amostras coletadas sem a participação desses órgãos ou ligadas a casos de intoxicação por metanol devem ser enviadas ao laboratório da Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Sanitária (RNLVISA). Ou seja, o foco da Visa é o risco à saúde (investigar a intoxicação), enquanto MAPA e Polícias concentram esforços para investigar a falsificação/adulteração das bebidas.

4. Responsabilização: os responsáveis por irregularidades serão submetidos a Processo Administrativo Sanitário, com base na Lei nº 6.437/77. A fabricação e a venda de bebidas alcoólicas irregulares constituem infração sanitária e crime contra a saúde pública.

A colaboração de todo o SNVS é fundamental para conter este surto e proteger a saúde da população.





Abrasel e Abrabe Divulgam Cartilha com Orientações para Identificar Bebidas Alcoólicas Adulteradas

Com o objetivo de combater a falsificação de bebidas, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD) e a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), disponibilizou uma cartilha educativa com orientações práticas para a identificação de produtos adulterados.

O material, de grande relevância para as ações de fiscalização, apresenta um guia detalhado para a verificação de sinais de falsificação em garrafas, tampas, rótulos e no próprio líquido. A cartilha está disponível para acesso em: <https://abrasel.com.br/noticias/noticias/abrasel-abbd-abrabe-treinamento-orientacoes-bebidas-falsificadas/>

Principais pontos de atenção destacados nesta cartilha:

- **Análise da tampa:** As tampas originais possuem acabamento de precisão, sem amassados ou folgas, e com impressão de alta qualidade. A presença de lacres plásticos aplicados sobre tampas já decoradas é um forte indício de adulteração.
- **Verificação do selo fiscal (para destiladas importadas):** o selo autêntico, produzido pela Casa da Moeda, possui elemento holográfico progressivo que revela as letras "R", "F" ou "B" individualmente, dependendo do ângulo de visada. A visualização simultânea de todas as letras indica possível falsificação.
- **Inspeção do líquido:** bebidas da mesma marca e lote devem apresentar nível de enchimento uniforme. Líquidos translúcidos não podem conter impurezas ou partículas em suspensão. Variações de coloração entre unidades idênticas sugerem falsificação.
- **Exame de rótulos e contrarrótulos:** produtos regularizados exibem impressão de alta definição, com todas as informações obrigatórias em língua portuguesa (ingredientes, origem, lote, data de validade e número de registro no MAPA). Erros ortográficos ou de grafia são sinais evidentes de irregularidade.
- **Destinação final de embalagens vazias:** dados de operações policiais apontam que 100% das bebidas falsificadas apreendidas utilizam garrafas originais reutilizadas. Para mitigar esse risco, recomenda-se a estabelecimentos comerciais a adoção de políticas de descarte que incluam a destruição ou descaracterização dos rótulos, impedindo o reaproveitamento das embalagens por criminosos. Programas de logística reversa, como os Eco Pontos e Eco Gestos, são alternativas seguras para o descarte ambientalmente correto.





A adoção dessas práticas contribui significativamente para a proteção da saúde pública e para o fortalecimento do mercado legal.

Treinamento ABRABE

A Ceavs divulgou o treinamento emergencial on-line para fiscalização de bebidas alcoólicas, iniciativa promovida pelo Ministério da Agricultura em parceria com a ABRABE com o objetivo de capacitar e atualizar os servidores das vigilâncias sanitárias das três esferas, especialmente aqueles que atuam diretamente nessas ações. Novas turmas serão abertas.

Anvisa disponibiliza formulário para registro de ações de fiscalização sobre intoxicação por metanol

Em resposta aos recentes casos de intoxicação por metanol no país, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disponibilizou um formulário padronizado para coleta de informações sobre as ações de fiscalização realizadas pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

O objetivo da iniciativa é organizar e consolidar os dados das ações executadas pelas vigilâncias sanitárias locais, demonstrando a importância e a capilaridade do SNVS no enfrentamento de eventos que afetam a saúde pública. A consolidação dessas informações permitirá à Anvisa prestar contas à sociedade e dar uma resposta ágil quando questionada por outras instituições.

Como contribuir:

- **Preenchimento:** Solicitamos que sejam registradas tanto as ações já realizadas quanto as que forem executadas a partir de agora.
- **Um formulário por ação:** Cada fiscalização deve ser registrada em um questionário individual. A cada nova ação, um novo formulário deve ser preenchido.
- **Divulgação:** Contamos com a ampla divulgação deste instrumento às autoridades sanitárias municipais e regionais que atuam na área de alimentos.

Acesso ao formulário:

O formulário está disponível no link abaixo e por meio do QR Code:

Link: <https://forms.office.com/r/XGjluzxY9Q>

**ANVISA**



AnvisaEduca



Em 22 de setembro, um grupo de estudantes da Escola Ceprom visitaram a Anvisa para conhecer um pouco mais sobre os trabalhos realizados pelos servidores da Agência. Na ocasião, o Coordenador Estratégico de Ações em Vigilância Sanitária, Claudio Nishizawa, apresentou o Projeto AnvisaEduca aos estudantes e professores.



O objetivo principal do AnvisaEduca é propiciar a transformação social por meio da educação sanitária. Acreditamos que pessoas bem informadas tomam decisões melhores, que repercutem para o bem estar individual e social. Dessa forma, encorajamos todos a aderirem ao Projeto.

Aproveitamos a oportunidade para dar as boas-vindas à Vigilância Sanitária de Rio do Oeste/SC, que se junta ao Projeto. As atividades se iniciarão em 2026.

Participe você também!

Dúvidas?! Entre em contato conosco:
ceavs@anvisa.gov.br.

Interlocução e a comunicação com SNVS:

Canais de Comunicação com SNVS

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre os quais estão as equipes do Teams.

Com vistas a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes.

Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma:



Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem e inscrevam-se nos canais de comunicação com SNVS: <https://forms.office.com/r/yd1NrTRmBX>



Participem da nossa pesquisa de satisfação: <https://forms.office.com/r/fvVCs33AtF>



CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br



ANVISA